**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

ATA DE REUNIÃO

# ATA DE REUNIÃO Nº 238

## REUNIÃO DO CONSELHO DE *CAMPUS* BAGÉ

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - *CAMPUS* BAGÉ

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 14:00, no Auditório do Bloco V do *Campus* Bagé, reuniram-se os membros do Conselho do *Campus* de Bagé, da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, para dar início à ducentésima trigésima oitava reunião do referido Conselho. Participantes de forma presencial: Pedro Fernando Teixeira Dorneles (Diretor do *Campus* Bagé); Isaphi Marlene Jardim Alvarez (Coordenadora Acadêmica); Anderson Silva de Araújo (Coordenador administrativo); os coordenadores de curso Catarina Motta de Moura, Gerson Alberto Nunes, Enoque Dutra Garcia, Cláudio Sonáglio Albano, Tânia Regina de Souza, Valter Antonio Ferreira, Carla Judite Kipper, Vera Lúcia Medeiros, Denise Lamberts, Fábio Ronei Rodrigues Padilha, Matheus de Carvalho Leite, Rafael Roehrs; os coordenadores de Mestrados Paulo Guadagnin, Carolina Fernandes, Alexandro Schafer, André Ricardo Felkl; Fabiana Missau (representante da Comissão Local de Extensão), Rui Rosa de Moraes Junior (representante da Comissão Local de Pesquisa); Miriane Lucas Azevedo, Leonardo Bidese de Pinho (representação Docente); Ana Eveline Marinho, Lúcia Petinga Irala, Miriam Moreira da Silva (representação TAEs); Giovana Costa Piazza, Iasmin Soares Trindade, Vitor da Silva Moreira (representação discente). Registradas as ausências de Valesca Irala (coordenadora de Mestrado); Luciano Vacilotto (representação externa). Durante a Reunião, foram tratados os seguintes temas: **1. Informes, Inclusões, Exclusões e Inversão de Pauta.** A equipe diretiva apresentou os seguintes informes: **1.1 Cronograma de obras do Campus:** Está em andamento a contratação de empresa para manutenção dos pisos soltos, em especial no Bloco IV. O processo de doação do projeto da parada e do calçamento, por parte do Condomínio Portuzuelo, que contratará o Estúdio de Arquitetura Borba Neto, já foi aprovado pela Procuradoria Federal e será executado com recurso de acessibilidade do PAC. A cobertura do trajeto até o RU está em licitação, sendo 44% custeado por emenda da Dep. Maria do Rosário e o restante pela Reitoria. Sobre o gerador, a PROPLADI informou a necessidade de contrato para instalação na rede elétrica e manutenção periódica, trabalho que será conduzido pela Coordenação Administrativa em conjunto com a Coordenadoria de Infraestrutura. A reforma do RU está prevista para 2026, quando a Cantina será reformada para se tornar o espaço de RU e o atual espaço do RU será destinado à permanência estudantil (assim, durante a reforma o atendimento do RU não será paralisado), estando o PPCI também previsto para 2026. **1.2 Orçamento e compras:** Já foi liberado o limite de empenho da segunda parcela, sendo constituída equipe de compras com o servidor Edson no mapeamento da planilha de pedidos em andamento, a servidora Soraya responsável pelas compras e a servidora Kimberlly pelas solicitações de empenho, ficando estabelecido que as coordenações de curso encaminhem via SEI a listagem dos itens com base em atas válidas ou pedidos em andamento até 02 de setembro, observando-se os prazos de 30 de setembro para diárias, 15 de outubro para material de consumo e 7 de novembro para execução orçamentária, sem devolução de recursos, tendo todos os cursos recebido processos referentes ao seu orçamento. **1.3 Manutenção:** Os pedidos de manutenção somente serão atendidos mediante abertura de chamados. **1.4 Relato da plenária do Plano Diretor:** realizada breve síntese das subcomissões do Plano Diretor discutidas em plenária. **1.5 Visita dos reitores ao Campus:** reiterado o convite para a visita do Reitor e da Vice-Reitora em 09 de setembro, ocasião em que atenderão todos os segmentos da comunidade acadêmica. **1.6 Formação de brigadistas e capacitação em evacuação de emergências e incêndios:** será necessária a indicação de 61 servidores, cabendo a cada curso indicar três nomes, sendo os demais buscados nos setores pela Direção, após definição das datas junto à ESERV. **2. Aprovações de referendum e projetos. 2.1 Projeto de pesquisa:** Fenômenos interfaciais - Tratamentos de superfície, degradações superficiais, seus controles, suas aplicações e efeitos mecânicos (Coordenação de Alexandre Ferreira Galio). **2.2 Projetos e relatórios de extensão: Projetos:**

Segurança em postos de abastecimento (Coordenação de Alexandre Denes Arruda), Palestras sobre conflitos de interesse (Coordenação de Bruno Medeiros Donato); Unipampa cidadã cursos de Bacharelado em Física (Coordenação de Márcia Maria Lucchese), Inovação sustentável (Coordenação de Marcílio Moraes), Unipampa cidadã cursos de Licenciatura em Física (Coordenação de Francisco Cunha). **Relatórios de extensão:** Pampa Circular: danças circulares na educação (Coordenação de Claudia Laus Angelo), Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Região do Pampa (Coordenação de Cristine Machado Schwanke), dois relatórios; Projeto "Pianos Abertos" (Coordenação de Adriana Bozzetto); Semana integrada do Meio Ambiente 2025: Curso Podas e melhores práticas na arborização urbana (Coordenação de Kettlen Grala), dois relatórios. **2.3 Ad referendum:** Ofício nº 21/2025/DC-BAGE/UNIPAMPA (Aprovação da alteração do NDE do curso de Letras - Línguas Adicionais); Ofício nº 23/2025/DC-BAGE/UNIPAMPA ( Aprovação dos documentos relacionados ao afastamento da professora Gabriela Silveira da Rosa); Ofício nº 24/2025/DC-BAGE/UNIPAMPA (Aprovação de Projetos de Pesquisa Adriana Bozzetto: Processos de socialização e aprendizagens musicais: estudos sobre múltiplos contextos educativos); Ofício nº 25/2025/DC-BAGE/UNIPAMPA (Afastamento do País servidor Eduardo Ceretta Moreira); Ofício nº 27/2025/DC-BAGE/UNIPAMPA (Fomento à Inserção da Extensão nos Cursos de Graduação); Ofício nº 28/2025/DC-BAGE/UNIPAMPA (Perfil de professor substituto da área da educação); Ofício nº 30/2025/DC-BAGE/UNIPAMPA (Aprovação perfil de docente substituto Teoria da literatura; clássicos da literatura ocidental; ensino de literatura); Ofício nº 32/2025/DC-BAGE/UNIPAMPA (ratificação ad referendum do perfil docente, concurso Engenharia de Energia); Ofício nº 33/2025/DC-BAGE/UNIPAMPA (aprovação da deliberação do curso de Engenharia de Produção a respeito dos encaminhamentos para preenchimento da vaga docente); Ofício nº 34/2025/DC-BAGE/UNIPAMPA (proposição de banca, data, horário e local do processo seletivo substituto para docente de língua espanhola); Ofício nº 35/2025/DC-BAGE/UNIPAMPA (ratificação ad referendum do perfil docente, concurso Engenharia de Energia); Ofício nº 36/2025/DC-BAGE/UNIPAMPA (proposição de banca, data, horário e local do processo seletivo substituto para docente de língua espanhola). **3. Aprovação de atas:** Foram apreciadas as atas das reuniões 236 (reunião do dia 23 de junho de 2025) e 237 (reunião do dia 14 de julho de 2025) tendo sido solicitadas alterações. Para a ata da reunião 236: a. correção sobre a ocupação do Bloco V, a sala 1106 é um anexo da 1110 e não um novo espaço; b. descrever quais atas foram aprovadas. Para a ata da reunião 237, foi solicitada a inserção na ata do nome do conselheiro que pediu vistas ao item referente a vagas docentes. Solicitações foram aprovadas e realizadas. Cabe destacar que a Conselheira Miriane solicitou a correção de que uma vaga seria para a Licenciatura em Química, com perfil para atender também a Engenharia Química. No entanto, a alteração não foi aprovada, pois no Relatório da Comissão consta "Uma vaga para a área de Eng. Química com perfil de docente que também possa atender aos componentes básicos da Química". Houve votação em bloco dos pontos 2 e 3 e aprovação com o seguinte resultado: vinte e quatro votos favoráveis (Pedro, Isaphi, Anderson, Gerson, Enoque, Cláudio, Tânia, Valter, Carla Judite, Vera, Denise, Fábio, Matheus, Rafael, Paulo, Carolina, Alexandro, Fabiana, Rui, Miriane, Ana Eveline, Miriam, Giovana, Vitor), cinco abstenções (Catarina, André, Leonardo, Lucia, Iasmin). **4. Recurso discente:** A estudante de Engenharia de Produção, Laura Guedes, solicitou quebra de pré-requisito alegando dificuldades para organização de sua grade curricular. A aluna explicou que costuma priorizar disciplinas dos semestres iniciais, em especial as que são pré-requisitos, porém, algumas disciplinas nem sempre são ofertadas e quando são, conflitam os horários com outras. Justifica o pedido pela necessidade de amenizar o atraso e tentar equalizar a sua grade. O Coordenador do curso, Conselheiro Cláudio Albano, argumentou que a estudante é de 2023 e que o componente já foi ofertado em outros semestres e ela optou por outros em detrimento deste. O Conselheiro explicou que o pedido não se enquadra em nenhum artigo da norma do curso sobre quebras de pré-requisitos. O pedido foi negado em reunião da Comissão de Curso da Engenharia de Produção. Em votação, o recurso foi aprovado por onze votos favoráveis (Pedro, Tânia, Valter, Carla Judite, Carolina, Fabiana, Lúcia, Miriam, Giovana, Iasmin, Vítor), onze abstenções (Anderson, Gerson, Enoque, Denise, Fábio, Rafael, Paulo, Alexandro, André, Miriane, Ana) e sete votos contrários (Isaphi, Catarina, Cláudio, Vera, Matheus, Rui, Leonardo). **5. Espaço de convivência.** Considerando que será construída uma quadra de areia em local distante do aprovado pelo Conselho, em 2024, a equipe diretiva sugere que o local do quiosque seja alterado para ficar mais próximo da quadra. Aprovado com vinte e oito votos favoráveis (Pedro, Isaphi, Anderson, Catarina, Gerson, Enoque, Cláudio, Tânia, Valter, Carla Judite, Vera, Denise, Fábio, Matheus, Rafael, Paulo, Alexandro, André, Fabiana, Rui, Miriane, Leonardo, Ana Eveline, Lúcia, Miriam, Giovana, Iasmin, Vitor), uma ausência no momento da votação (Carolina). **6. PPC Engenharia de Produção:** O PPC apresentado foi analisado no âmbito da Comissão Local de

Ensino, obtendo parecer favorável. Conforme histórico do processo processo SEI 23100.007158/2025-44, foram alterados: a) Nome da componente curricular: Fundamentos de Ciência dos Materiais; b) Carga horária das CCCGs: Escrita Acadêmica em Espanhol e Escrita Acadêmica em Inglês ficaram 15h teóricas EaD + 15h práticas EaD; c) Normas anexadas ao final do PPC; d) Alteração do semestre de oferta de Mecânica Geral e, consequentemente de Cálculo Numérico; e) Alteração do semestre de oferta de Introdução à Economia e, consequentemente, de Gestão de Serviços; f) Atualização da relação dos professores do NDE no PPC; g) Relação nominal dos professores dos últimos dois semestres, conforme Quadro 02. h) Alteração da Ementa de Gestão Financeira e Contábil e Engenharia Econômica. Em votação, houve aprovação por vinte e cinco votos favoráveis (Pedro, Isaphi, Anderson, Catarina, Gerson, Enoque, Cláudio, Tânia, Valter, Carla Judite, Vera, Denise, Fábio, Matheus, Rafael, Paulo, Alexandro, Fabiana, Rui, Miriane, Leonardo, Ana Eveline, Miriam, Giovana), quatro abstenções (Carolina, André, Iasmin, Vítor). **7. Proposta de título *Honoris causa* ao Senhor Tarso Genro.** O Diretor Pedro justificou a escolha em função da responsabilidade com quem atuou na origem da Unipampa, trabalhando pela implantação da Universidade. Tarso, na época Ministro de Estado, fazia a interlocução junto ao governo federal. Seu currículo apresentado nos documentos do ponto 7, destacam que o Sr. Tarso Genro é membro do Instituto dos Advogados Brasileiros e da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, professor e conferencista em universidades no Brasil e no exterior, foi Deputado Federal (1989-1990), Prefeito de Porto Alegre (eleito em 1992 e reeleito em 2001), Ministro nos governos Lula — Secretaria do CDES (2003), Educação (2004-2005), Relações Institucionais (2006) e Justiça (2007) —, Presidente Nacional do PT (2005) e Governador do Rio Grande do Sul (2010); recebeu títulos e honrarias como Professor Honoris Causa do CESUSC (2001), Doutor Honoris Causa pela UFPel (2006) e Universidade de Santa Cruz (2008), Medalha do Mérito da Administração da FGV (2002), Ordem Nacional do Mérito Científico (2006) e Medalha João Ribeiro da ABL (2005); é membro honorário do Ipeatra (2020), autor de obras em Teoria do Direito, Teoria Política e Filosofia do Direito — dentre elas “Introdução à Crítica do Direito”, “Direito Individual do Trabalho”, “O Futuro por Armar”, “Degradação e Resgate do Direito do Trabalho” e “A Dogmática do Concreto: Reformismo Liberal, Direito do Trabalho e Interpretação Constitucional”, com publicações também nos EUA e Europa — atualmente preside o Conselho do Instituto Novos Paradigmas. O Conselheiro Leonardo sugeriu estudar sugestões de menções ao grupo interno, avaliando servidores que vêm contribuindo de forma constante para evolução e visibilidade da Instituição. Em votação, a sugestão foi aprovada por vinte e três votos (Pedro, Isaphi, Anderson, Catarina, Gerson, Enoque, Cláudio, Tânia, Valter, Carla Judite, Vera, Denise, Fábio, Rafael, André, Fabiana, Miriane, Leonardo, Ana Eveline, Lúcia, Miriam, Iasmin, Vitor) cinco abstenções (Matheus, Paulo, Carolina, Rui, Giovana), uma ausência no momento da votação (Alexandro). **8. Chamada interna para capacitação docente com afastamento e direito a professor substituto:** o Campus tem 7 vagas para afastamento com direito a substituto, a serem confirmadas com a Progepe e considerando a questão orçamentária implicada. Foi apresentada pela equipe diretiva a minuta de edital em que qualquer docente pode se inscrever, independente de já possuir o aceite. Foram apresentadas sugestões: que se divulgue junto ao edital a existência de vagas de substitutos; que como critério de desempate, conste a preferência a candidatos com menor titulação ou que não possuam pós-doutorado. Foram apresentados questionamentos sobre a duração do edital. Não houve votação. O documento será aberto para sugestões e debatido na próxima reunião. **9. Mudança de status da Professora Yáscara Koga Guindani:** A professora passa de permanente para colaboradora, junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino, na Linha de Pesquisa 2 – Políticas Educacionais, Produção Curricular e Demandas Sociais, segundo processo SEI 23100.012281/2025-87. Foram apresentados documentos e o novo plano de atividades. A solicitação foi aprovada em reunião da Comissão Local de Ensino. **10. Minuta de protocolo emergencial de tomada de decisões para situações de alertas climáticos e falta de energia elétrica:** A minuta foi apresentada pela equipe diretiva. Em situações de alerta climático, vermelho ou roxo, emitidos pela Defesa Civil do RS, suspendem-se as atividades no Campus, com aviso à comunidade via e-mail institucional. No caso de falta de energia, sem previsão de retorno, a comunidade acadêmica será alertada da suspensão por e-mail institucional até às 06:00 (aulas do turno manhã), até às 11:00 (aulas do turno tarde) e até às 16:30 (aulas do turno noite). Em caso de suspensão de energia durante as aulas ou em meia fase, em situações em que as aulas já se iniciaram, a suspensão será comunicada por e-mail institucional 30 minutos após a interrupção do fornecimento total ou parcial da energia (no turno da manhã) ou 15 minutos após a interrupção do fornecimento total ou parcial da energia (no turno da noite). A conselheira Ana Eveline destacou a questão dos equipamentos de laboratórios, que também demandam uma conduta técnica para

procedimento nos casos de energia oscilante. A conselheira Iasmin lembrou que os professores precisam considerar a situação de alunos que moram fora da cidade para avisá-los com a devida antecedência. O conselheiro Leonardo falou da necessária clareza sobre as flexibilizações e citou o manual da UFRGS como exemplo. Em votação conjunta dos pontos 9 e 10, houve aprovação por vinte e oito votos favoráveis (Pedro, Isaphi, Anderson, Catarina, Gerson, Enoque, Cláudio, Tânia, Valter, Carla Judite, Vera, Denise, Fábio, Matheus, Rafael, Paulo, Carolina, Alexandro, André, Fabiana, Rui, Miriane, Leonardo, Ana Eveline, Miriam, Giovana, Iasmin, Vitor), uma ausência no momento da votação (Lúcia). **11. Vagas docentes:** Foi dado acesso ao relatório apresentado pelo conselheiro Leonardo. O Conselheiro Cláudio Albano manifestou-se dizendo que solicitou à Comissão informações pontuais, como a relação de todos os professores considerados no relatório que saíram do Campus, com data de saída, curso e por qual motivo. Solicitou também a relação de todos os professores que as áreas/cursos receberam, informações sem as quais, acredita que o Conselho não tem condições de deliberar. Comentou que considera estranho que o relatório foi debatido por duas horas e teve 50 dias para correção, mas em nenhum momento, foi feita a correção ora solicitada pela colega Miriane, de que a vaga não era para "Engenharia Química" e sim para "Licenciatura em Química". Diante disso, reforçou a necessidade de uma relação objetiva e bem documentada sobre as vagas. A Conselheira Miriane disse que por pura desatenção, no momento em que o relatório foi apresentado, não se apegou a isso. Depois leu os documentos mais atentamente e constatou que não estava correto. Disse que o relatório não foi passado para toda a Comissão aprovar, que o presidente fez o relatório e enviou apenas à presidência do Conselho. Pediu desculpas pela falta de atenção, lembrando que, em tempo, resolveu comentar e corrigir. Ainda, quanto à colocação do Conselheiro Albano sobre elencar os professores, disse que imaginou que o Conselheiro Leonardo, ao pedir vistas, fosse solicitar tais informações à Comissão, pedindo mais detalhes, mas notou que ele não solicitou respostas. O Conselheiro Albano reforçou seu questionamento sobre nenhum membro da Comissão ter se dado conta de que a informação sobre a vaga estaria errada, ao que a Conselheira Miriane acentuou que não, que falava por ela mesma. O Conselheiro Albano disse que a situação é bastante grave, que o item é extremamente importante, se o relatório tivesse sido votado na última reunião, teria sido alcançada uma vaga ao curso errado e declarou que diante da situação, do erro reconhecido pela Comissão, é mais necessário ainda debruçar-se sobre o relatório, priorizando a revisão antes de qualquer votação. Manifestou ainda, que o Conselho seria induzido a votar uma vaga errada devido a esta situação. O Conselheiro André disse que ficou bem claro que a vaga era para a Química e que poderia ter, ou não, perfil de Engenheiro químico, conforme foi sugerido pelo professor Fernando. Alegou que talvez tenha havido equívoco na hora da escrita e que não foi realizada revisão. Disse que no momento da reunião não se atentou para o papel, mas para as discussões. Comentou que o mesmo tipo de equívoco aconteceu na primeira discussão da planilha, quando o curso de Letras teria ganhado uma vaga se tivesse sido votado na ocasião, que posteriormente houve correção na planilha. Afirmou que erros acontecem e que qualquer comissão pode errar, que, por fim, os erros foram esclarecidos e não houve votações erradas. Disse, ainda, que quando há erros, nada impede que o Conselho de Campus, por meio de votação, proceda às devidas correções. A conselheira Carla Judite lembrou lembrou que as anotações foram retiradas de e-mails trocados entre membros da comissão. O conselheiro Valter declarou que parece que há uma guerra entre comissões e entre possibilidades. Disse que que sempre há uma tendência de cada um lutar pelo seu curso, mas que é necessário o difícil exercício de colocar o Campus em primeiro lugar, analisar o que é melhor para a coletividade. Por mais que seja ruim perder uma vaga de um curso, é preciso usar a força para construir e propor soluções, não para destruir as propostas dos colegas e causar mais cizânia. O conselheiro Rafael manifestou que, ao verificar o relatório do pedido de vistas, surgiram alguns questionamentos. Sobre a planilha e como ela computa a carga do professor, explicou que se forem computados 50 alunos para um docente, não se trata de apenas uma turma, mas de cinco ou seis, pois estão divididas em todos horários. Disse que conselheiro Leonardo apresentou alguns cálculos relativos ao curso de Química, mas que é preciso considerar especificidades. Comentou que assumiu encargos docentes da Engenharia de Alimentos, absorveu mais de uma turma, elevando sua carga, pois não acha justo os alunos atrasarem a formação porque uma professora se aposentou. Se a professora não tivesse se aposentado ou se fosse aberto concurso para suprir essa vaga, ele ficaria com 13,5 créditos. Se dividir 27 por 3 professores, considerando a vaga da professora Cláudia, também de Analítica, somam-se 9 créditos por docente. Talvez haja colegas com 8 créditos, mas em Química Analítica, os 3 docentes ficam com 9. Relatou que o curso de Química atende outras coisas, que a vaga ser da Química e atender as Engenharias é o que já existe. Disse que as duas vagas que se propõe suprir atenderão Engenharias com maior qualidade do que apenas ele, sozinho, com toda essa carga. Assim, acredita que primeiro é necessário

recompor o que já existia, para depois pensar em algo novo. Lembrou que foi citado no relatório que o curso de Química não necessitava de docente porque vai abrir um novo curso; mas que para tanto, tem se planejado já considerando a vaga do professor que saiu e com possibilidade de aglutinar componentes. Por isso, não precisam, no momento, de novas vagas, mas não sabem como será mais adiante. Questionou sobre as vagas substitutas: como pedir mais se não as ocupamos? Como pedir mais se não temos? Reforçou que primeiro é necessário repor para que todos os cursos voltem a ficar equipados. Depois, debater novas vagas por necessidade e estabelecer critérios para novas seleções. Voltando ao cálculo apresentado pelo Conselheiro Leonardo, disse que pode funcionar genericamente, mas, na especificidade de conteúdo e componentes, ele não fecha. Por isso a Licenciatura em Química precisa, sim, de reposição; senão, perderá dois professores da mesma área. Discordou do relatório que diz que a Química não precisa de docentes, porque os que aí estão, se encontram com sobrecargas e lacunas específicas. A conselheira Miriane assumiu a palavra. Disse que leu todo o pedido de vistas e o relatório e imaginava que pedido de vistas era para tirar dúvidas sobre o pendente, mas não viu perguntas no relatório; não viu solicitação de esclarecimento. Viu posições e coisas que, no seu ponto de vista, não agregam. Falou que o debate está indo para um grau de "não concordo com os demais, então preciso achar motivação para a não concordância". Por fim, traçou sua opinião sobre o documento. Na parte introdutória, sobre a citação do Código de Ética Profissional, disse que é necessário atentar para isso: ser probo, reto, leal e justo é o mínimo. Acredita que toda a comissão, enquanto se reunia, seguiu esses preceitos. Disse que nunca viu ninguém "puxar a brasa para o seu assado", que os 17 membros da comissão estavam para somar. Todos trouxeram ideias, foram convocados a tempo, podendo escolher dia de participar. Não foi uma comissão que terminou com 7 ou 8 votos apertados; teve ampla participação. Quem não pôde participar podia mandar suplente. A todo momento, o Código de Ética foi respeitado. Sobre a tabela que já foi negada: admira-se que o relato traga que em abril a tabela foi amplamente aprovada. Disse que não foi, porque não era ponto de pauta, mas que o ponto de pauta foram as 3 vagas a serem destinadas a partir da planilha. Em dezembro, a planilha já tinha sido negada; foi dito claramente que, se utilizada, deveria ser revista. A seu ver, aquelas 3 vagas, como proposta da direção, foram votadas a partir da planilha, com discordâncias, mas como vivemos num país democrático; ideias e opiniões devem ser respeitadas. Disse que faltou trazer o relato da reunião de dezembro do ano passado, já que se faz a historicidade de tudo. Sobre o trecho onde o conselheiro Leonardo trouxe que "em resumo, 20 conselheiros, ampla maioria, aprovaram o uso da planilha para distribuição de parte das novas vagas..." Miriane reafirmou que não foi a planilha aprovada; foram só as vagas. Também falou sobre o presidente da comissão apresentar-se no Conselho, sendo que "em tese, não é membro do Conselho". De fato não é, mas foi convidado a falar em nome da comissão. Se o presidente aprovou a fala, não há problema — assim como o professor Marcilio: se o presidente aprovar, pode falar. O Conselho é aberto, desde que com aprovação da presidência. Reconheceu que, conforme a fala do conselheiro Albano, o relatório foi raso; poderia ter sido mais detalhado. Mas a comissão é consultiva, não deliberativa. Então, concluindo sua análise crítica, disse que foram trazidas atas antigas que citam docentes que nem foram observados na comissão e que quando foi proposto recolocar docentes perdidos por acompanhamento de cônjuge ou doença, apareceram nomes no relatório que nem foram citados na comissão. Exemplo: professora Kátia, que está afastada por tempo determinado e deve voltar em um ano. A professora Ana Rosa, entre outros. Para a conselheira Miriane, parece uma tentativa de desqualificar o trabalho da comissão sem perguntar sobre dúvidas, tirando conclusões sobre documentos e ideias, supondo nomes, sendo que o único nome certo citado foi o do professor Alan, nenhum outro foi citado no âmbito da comissão. Lembrou a reunião de abril, quando o mesmo conselheiro Leonardo fez um discurso dizendo que a comissão do ano passado foi acusada de não ter transparência, que ficaram tristes, mas que todos estão tentando trabalhar com transparência. Disse que não viu, em nenhum momento, a comissão tentar encobrir ou ferir o Código de Ética. Pediu para o conselheiro Leonardo apontar o que foi ferido no Código, o que foi feito de errado. Perguntou sobre o que significa a tabela "processo de aprovação das vagas", na página 20, penúltima página, pedindo resposta objetiva. O conselheiro Leonardo manifestou-se relatando que deu bastante energia para lançar luz sobre essa questão, que no escrito, revisado, compartilhado com vários professores, fica mais assertivo. Respondeu que a tabela que a conselheira mencionou, como outros pontos do documento, traz uma historicidade do que aconteceu, para o tema ficar nítido. Como conclusão óbvia, entendeu que a comissão formada, com a composição que teve, incluiu pessoas que, desde a reunião de votação de encaminhamento das seis vagas (proposição da direção: distribuição de três vagas conforme a planilha. Na ata, ao contrário do que a professora colocou, mostrava o texto: "aprovar a distribuição de três vagas utilizando a versão atual da planilha de encargos docentes"). Mais uma vez: a planilha de encargos não é de distribuição; mas pode ser usada para isso,

como foi. Aproveitando, esclareceu ao conselheiro Rafael que concorda com a limitação dos preditivos da planilha. Ela olha áreas e cursos, buscando média; mas é sabido que há professores sobrecarregados. A dinâmica de gestão acaba sendo por áreas, não por indivíduos — essa é a realidade. Voltando ao ponto da conselheira: a tabela resgata, por meio das informações das atas, o que aconteceu. Traz também uma proposição anterior de fazer distribuição conforme áreas que perderam professores (está em ata). No lado direito, quem são os membros da comissão (a última comissão formada) e quem votou a favor da proposta. Considerando que a comissão foi formada pelo Conselho, e o Conselho teria dito para formar subcomissão que "leve em conta exclusivamente as ausências de professores por cedência ou processos judiciais" para distribuição, o conselheiro questionou onde está a incumbência: "criem, distribuam só com base nisso"? Alguém discorda de que a síntese da proposição da comissão foi "distribuir apenas com base nas ausências"? Onde estão os outros critérios, como o citado pelo Rafael — subárea analítica com aposentadoria, necessidade de recompor exatamente a analítica? Onde isso está dito? Disse que há uma série de informações claramente escritas e que a conselheira Miriane está colocando de outra forma. Sobre a parte da ética: é sua motivação como parecerista. Se acham que isso "gera guerra", lamenta. Afirmou que ninguém quer ler nada; por isso hoje trouxeram questões que não deu para entender. O parecer da comissão veio com "vaga para X, Y, Z"; alguém pediu vistas e analisou para entender como se chegou a isso. Buscou informações documentais, da mesma forma como se fez na questão do espaço físico. Disse que não criou dados, que sua preocupação é e será sempre seu trabalho: lançar luz e trazer reflexão. Se isso "não presta", paciência. Sente que é um ultraje vir à reunião e ouvir que as pessoas não sabem o que votaram; ou que chegou um parecer da comissão que não condiz com o que foi trabalhado e depois foi apresentado no Conselho um documento que não foi visto pelos membros. Concorda com a fala do conselheiro Albano, quando disse que o Conselho foi conduzido a decidir com base em dado errado. A conselheira Miriane disse que foi corrigido, que na ata se corrige. O conselheiro Leonardo respondeu que já houve caso anterior de revisão de ata, colocando algo que não aconteceu. A conselheira Miriane afirmou que não mandou modificar a ata; pediu para retificar; e prosseguiu, questionando sobre o trecho "processo de aprovação das vagas". Antes da tabela, está posto: "adicionalmente, é necessário registrar que, em tese, a comissão deveria ter representantes de todos os cursos de graduação e cinco programas de pós-graduação, totalizando 17 membros". Disse que o conselheiro Leonardo questionou quantas pessoas tinha na votação. Afirmou que todos foram chamados; há e-mails para comprovar, mas que não pode obrigar as pessoas a vir. Questionou qual foi o objetivo, se seria demonstrar que menos da metade dos cursos teve voto, comparando colunas. Reforçou o questionamento sobre a primeira coluna ser usada para comparativo. Disse que o conselheiro Leonardo não leu o relatório onde, dentre as possibilidades na comissão, apareceram: uso da planilha, fomento à pós, reposição de cursos que perderam vagas, apoio à abertura de novos cursos. A conselheira disse que é muito triste ver o tipo de condução dentro do Conselho. Afirmou que faz o trabalho não para angariar vagas para Engenharia de Alimentos; que desde o primeiro dia disse que não precisava de vaga. Comentou que a tabela não está correta porque não traz a realidade do seu curso, lembrou que houve uma proposta não aceita, que depois voltou e foi acertada a formação de outra comissão para as três vagas que sobravam. Relatou que dentro da comissão, foram elencadas várias possibilidades: uso da planilha, fomento de pós, reposição dos cursos que perderam vagas, apoio à abertura de novos cursos. Durante a discussão, pela votação, viu-se que era mais interessante repor vagas perdidas por processos (judiciais, afastamentos etc.). Sobrelevou que trazer uma tabela com seu nome (da conselheira Miriane) e do conselheiro André como se estivessem "demandando" essa equipe e "mudando" voto ou a cabeça dos outros é perigoso. O que o comparativo realizado, se quiser ir adiante, pode ser considerado assédio moral. Falou que o conselheiro Leonardo colocou que houve apenas "oito votos favoráveis dos membros", questionando para que esse comparativo com uma reunião do conselho. Perguntou, ainda, se não poderia participar, como conselheira, da comissão. Afirmou que quem fez o convite foi a professora Catarina, por mensagem de WhatsApp, dizendo: "vou colocar teu nome para os colegas, porque você já tem participação há mais tempo na comissão". Nenhum outro colega quis; depois a professora Paula veio participar. Afirmou que não tinha intenção ou má-fé para trocar a ideia de ninguém, que cada um tem suas características e suas ideias sobre o seu curso. E mais uma vez, que colocar seu nome e do colega André na primeira tabela, como se já tivessem um voto pronto e trouxessem isso para a comissão, não é correto, é temerário. O diretor ressaltou que a equipe diretiva vem conduzindo o debate de forma imparcial, que o Conselho está buscando conduzir da melhor forma, usando as normativas institucionais, que os pontos demandam discussão. Disse que gostaria de mais tempo para ouvir todos e que a decisão da equipe diretiva é essa, ser transparente e imparcial. Disse que provavelmente será convocada reunião extraordinária para não esperar setembro, pois é preciso destravar

essas questões para seguir o trabalho do grupo. A conselheira Miriane pediu ao conselheiro Albano que envie um e-mail para a presidência da comissão, pedindo informações sobre as vagas. Que se formalize, para registro. O conselheiro formalizou diante do grupo, pedindo que a comissão traga uma relação de todos os docentes e as situações consideradas para se chegar às condições — todos os docentes que saíram, com respectiva motivação e datas, e todos os docentes que vieram, com motivação. Sugeriu realizar uma reunião extraordinária, marcada com antecedência, conforme regimento e lembrou que o erro de 50 dias para corrigir a informação não pode se repetir. Espera que breve haja solução e caminho. O conselheiro Matheus concluiu o debate dizendo que juntos somos melhores e mais fortes, que divergências vão existir, que pode haver debates mais duros. Disse que achou ótima a reunião deste Conselho e que, para a próxima, espera que venham todos com mente e coração abertos, pois está tudo certo com as divergências. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Lisiane Inchauspe de Oliveira, secretária executiva, lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada, vai assinada eletronicamente pelo professor Pedro Fernando Teixeira Dorneles, Diretor do *Campus* Bagé.

---

Assinado eletronicamente por **PEDRO FERNANDO TEIXEIRA DORNELES**, **Diretor(a) Campus Bagé**, em 01/12/2025, às 16:46, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.

---

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1818105** e o código CRC **5B734839**.

---